

A Economia Global no 2º trimestre de 2018

No segundo trimestre de 2018 a economia mundial manteve o desenvolvimento favorável, tendo contudo encontrado riscos e dificuldades crescentes, devido à subida da inflação, ao abrandamento do crescimento e ainda ao início do ciclo de uma política monetária rígida nas principais economias. Simultaneamente, a recuperação da economia mundial foi inibida pelo agravamento dos conflitos comerciais entre regiões, causado pelo proteccionismo comercial. Há ainda que considerar as negociações comerciais sino-americanas, na sequência das disputas comerciais, pois caso se agrave ou expanda, esta situação constituirá um embate significativo no comércio global e na economia, incluindo impactos directos, quer na afectação de recursos e produtividade, quer na incerteza crescente e choque no investimento. Além disso, factores tais como o agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, as sanções dos Estados Unidos da América (EUA) ao Irão e a crise monetária da Turquia, aumentaram a vulnerabilidade da economia mundial.

Nas previsões publicadas na edição de Julho de 2018 do “World Economic Outlook”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve as previsões do crescimento económico mundial de 3,9% em 2018 e 2019, apontando contudo a gradual perda do equilíbrio da expansão económica mundial e o aumento de riscos nas perspectivas futuras. Para algumas das principais economias, as taxas de crescimento atingiram um pico e o crescimento tornou-se menos sincronizado. As previsões de crescimento para a Zona Euro, o Japão e o Reino Unido foram ajustadas para baixo, visto que as actividades económicas no início de 2018 foram mais fracas do que o previsto. Quanto aos mercados emergentes e economias em vias de desenvolvimento, tornaram-se também mais desequilibradas as perspectivas de crescimento, sobretudo devido aos impactos desfavoráveis da procura interna provocados pela subida de preços do petróleo, bem como ao agravamento das tensões comerciais e às pressões de mercado sobre as moedas de algumas economias menos fundamentadas. As previsões de crescimento da Argentina, do Brasil e da Índia foram já ajustadas para baixo, porém fortaleceram-se as de alguns países exportadores de petróleo.

O crescimento económico dos EUA acelerou, tendo subido o Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre 2,9% em termos anuais e 4,2% em termos trimestrais. A despesa de consumo privado contribuiu com 2,6 pontos percentuais para o crescimento económico, enquanto o investimento fixo e a exportação contribuíram cada um, para o crescimento económico com 1,1 pontos percentuais. A despesa do governo apresentou uma contribuição positiva de 0,4 pontos percentuais. O

desenvolvimento económico estabilizou, tendo a taxa de desemprego baixado 0,5 pontos percentuais em termos trimestrais para 3,8%. Após o ajustamento sazonal, a taxa de desemprego desceu ligeiramente, situando-se em 3,9%.

A economia da Zona Euro manteve a tendência ascendente, tendo subido o PIB no segundo trimestre 2,1% em termos anuais e 0,4% em termos trimestrais. Salienta-se que o crescimento económico da Alemanha recuperou, subindo o PIB 2,3% em termos anuais, enquanto o da França abrandou para 1,7%. Quanto à Zona Euro, a formação de capital fixo e a exportação apresentaram cada uma, a contribuição positiva de 0,3 pontos percentuais para o crescimento económico, enquanto as despesas de consumo final das famílias e das instituições sem fins lucrativos, bem como a despesa de consumo final do governo contribuíram, cada um destes componentes, para o crescimento económico com 0,1 pontos percentuais. Devido ao melhoramento da situação de emprego, a taxa de desemprego caiu 0,7 pontos percentuais em termos trimestrais, situando-se em 8,2%.

A economia do Reino Unido cresceu estavelmente. O seu PIB no segundo trimestre aumentou 1,3% em termos anuais e 0,4% em termos trimestrais. A formação de capital e o sector dos serviços contribuíram positivamente com 0,9 e 0,4 pontos percentuais, respectivamente, para o crescimento económico, enquanto a despesa de consumo final das famílias e a despesa de consumo final do governo apresentaram contribuições positivas de 0,2 e 0,1 pontos percentuais, respectivamente. Todavia, a exportação líquida fez o crescimento económico recuar 0,8 pontos percentuais. A economia manteve o seu crescimento moderado, descendo a taxa de desemprego 0,2 pontos percentuais em termos trimestrais, com 4,0%.

A economia da região asiática continuou a crescer. Nas previsões publicadas na edição de Julho de 2018 do “World Economic Outlook”, o FMI indicou as seguintes previsões de crescimento económico em 2018: 6,6% na China, 7,3% na Índia e 5,3% nos cinco países da Associação das Nações do Sudeste Asiático¹; enquanto 3,5% no Médio Oriente, Norte da África, Afeganistão e Paquistão, ou seja, +0,1 pontos percentuais relativamente à previsão publicada em Abril de 2018.

No segundo trimestre a economia do Japão recuperou, registando valores anualizados da taxa de crescimento do PIB de +3,0% em termos anuais e de +0,7% em termos trimestrais. A procura interna voutou a aumentar, destacando-se que a procura privada contribuiu com 0,8 pontos percentuais para o crescimento económico. A formação de capital fixo deu origem à contribuição positiva de 0,4 pontos percentuais, graças ao aumento do investimento de empresas, porém, a exportação

¹ Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietname.

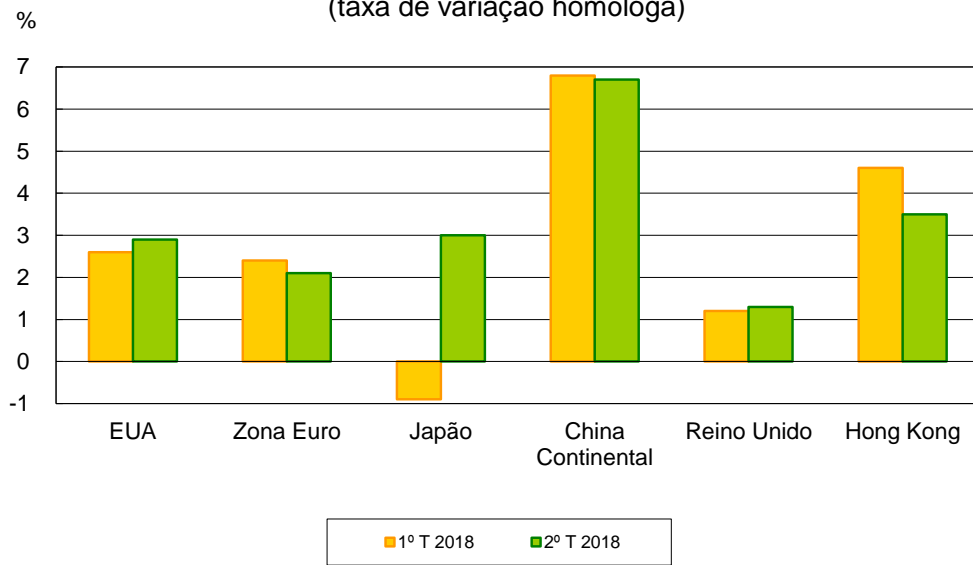
Líquida de mercadorias e de serviços prejudicou o crescimento económico em 0,1 pontos percentuais. A situação de emprego estabilizou, permanecendo a taxa de desemprego no nível do trimestre anterior (2,5%). Após o ajustamento sazonal, a taxa de desemprego desceu 0,1 pontos percentuais, com 2,4%.

No segundo trimestre o PIB da República da Coreia registou aumentos de 2,8% em termos anuais e de 0,6% em termos trimestrais. A exportação e a despesa de consumo final tiveram contribuições positivas respectivas de 0,3 e 0,2 pontos percentuais para o crescimento económico, todavia, a formação de capital fixo fez o crescimento económico recuar 0,8 pontos percentuais. A economia manteve uma tendência ascendente, tendo descido a taxa de desemprego 0,4 pontos percentuais em termos trimestrais, com 3,9%.

A economia da China Continental manteve no segundo trimestre o seu ritmo de crescimento acelerado, tendo o PIB subido 6,7% em termos anuais e 6,8% no primeiro semestre. Durante o primeiro semestre de 2018 o valor acrescentado do sector industrial de grande escala apresentou um crescimento homólogo de 6,7%, em termos reais, enquanto o investimento em activos fixos (excluindo agricultores) cresceu 6,0% em termos anuais. O total de vendas do comércio a retalho de bens de consumo registou um crescimento anual de 9,4%, destacando-se as subidas em “produtos cosméticos” (+14,2%), “artigos de utilização corrente” (+12,6%), “petróleo e produtos petrolíferos” (+11,9%) e “electrodomésticos e equipamentos de áudio” (+10,6%). Quanto ao comércio externo, no primeiro semestre o valor total do comércio externo aumentou 7,9% em termos anuais. A inflação cresceu, tendo-se registado um crescimento homólogo de 2,0% o índice de preços no consumidor (IPC) no primeiro semestre.

A economia de Hong Kong continuou a subir no segundo trimestre, apresentando o PIB variações de +3,5% em termos anuais e de -0,2% em termos trimestrais. A procura interna foi estável, tendo crescido anualmente 6,1% e 4,4%, respectivamente, as despesas de consumo privado e do governo, enquanto a formação bruta de capital fixo registava uma subida homóloga de 0,4%. As exportações de mercadorias e de serviços mantiveram os aumentos estáveis, ou seja, +4,6% e +6,1%, respectivamente, em termos anuais. Após o ajustamento sazonal, a taxa de desemprego desceu ligeiramente para 2,8%.

PIB das principais economias mundiais
(taxa de variação homóloga)



1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	2015	2016	2017	2017 2ºT	2017 3ºT	2017 4ºT	2018 1ºT	2018 2ºT	%
Estados Unidos da América									
Produto Interno Bruto (PIB)	2.9	1.6	2.2	2.1	2.3	2.5	2,6 ^f	2.9	
Exportação de mercadorias	-7.3	-3,5	6.6	5,8 ^f	5,2 ^f	7,9 ^f	8,0 ^f	11.2	
Importação de mercadorias	-4.6	-2,7	7.1	7,1 ^f	4.8	9,2 ^f	9,1 ^f	8.4	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.1	1.3	2.1	1.9	2.0	2.1	2.2	2.7	
Taxa de desemprego	5.3	4.9	4.4	4.2	4.4	3.9	4.3	3.8	
União Europeia^a									
Produto Interno Bruto (PIB)	2.1	1.8	2.4	2.5	2.8	2,7 ^f	2,4 ^f	2.1	
Exportação de mercadorias	5.3	0.3	7.1	5.4	6.0	6.1	2,1 ^f	4.2	
Importação de mercadorias	2.6	-1.1	10.0	10,1 ^f	8,0 ^f	7,7 ^f	1,9 ^f	5.7	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-	0.2	1.5	1.5	1.4	1.4	1.3	1.7	
Taxa de desemprego	10.9	10.0	9.1	9.0	8.7	8.7	8.9	8.2	
Alemanha									
Produto Interno Bruto (PIB)	1.7	2,2 ^f	2.2	1.0	2.2	2,2 ^f	1,4 ^f	2.3	
Exportação de mercadorias	6.2	0.9	6.2	3.8	6.4	6.2	2.8	5.1	
Importação de mercadorias	4.3	0.6	8.3	8.3	7.8	7.2	3,2 ^f	6.5	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.2	0.5	1.7	1.7	1.7	1.7	1.5	2.0	
Taxa de desemprego	6.4	6.1	5.7	5.6	5.6	5.3	5.7	5.1	
França									
Produto Interno Bruto (PIB)	1.0	1.1	2.3	2.3	2.7	2.8	2.1	1.7	
Exportação de mercadorias	4.3	-0.5	4.5	5.1	6.3	4.7	4.3	4.4	
Importação de mercadorias	1.1	0.2	7.0	8.0	7.0	4.8	1.2	6.0	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-	0.2	1.0	0.9	0.9	1.1	1.4	1.9	
Taxa de desemprego	10.4	10.1	9.4	9.1	9.3	9,2 ^f	9,6 ^f	8.7	
Reino Unido									
Produto Interno Bruto (PIB)	2.3	1,8 ^f	1,7 ^f	1,8 ^f	1,7 ^f	1,3 ^f	1.2	1.3	
Exportação de mercadorias	-2,2 ^f	4,3 ^f	13,3 ^f	14,3 ^f	15,9 ^f	6,1 ^f	4,9 ^f	-0.5	
Importação de mercadorias	-2,6 ^f	6,7 ^f	10,3 ^f	13,4 ^f	6,4 ^f	6,4 ^f	0,6 ^f	1.9	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-	0.7	2.7	2.8	2.8	3.1	2.6	2.4	
Taxa de desemprego	5.4	4.9	4.4	4.4	4.3	4.4	4.2	4.0	

a A partir de 2015, incluem-se na Zona Euro 19 estados.

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do

Trabalho dos Estados Unidos da América

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Gabinete Federal de Estatísticas da Alemanha

Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos da França; Estatísticas Aduaneiras da França

Gabinete Nacional de Estatística do Reino Unido

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO) (Cont.)

	%							
	2015	2016	2017	2017	2017	2017	2018	2018
				2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	6.9	6.7	6.9	6.9	6.8	6.8	6.8	6.7
Exportação de mercadorias	-3.0	-7.7	7.9	8.2	6.4	9.7	14.2	11.8
Importação de mercadorias	-14.3	-5.5	15.9	14.1	14.6	12.5	19.0	20.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.4	2.0	1.6	1.4	1.5	1.6	2.1	2.0
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.4	2.2	3.8	3.9	3.6	3.4	4,6 ^f	3.5
Exportação de mercadorias	-1.8	-0.5	8.0	7.4	8.0	6.8	9.7	9.0
Importação de mercadorias	-4.1	-0.9	8.7	8.2	7.7	8.5	10.6	10.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.0	2.4	1.5	2.0	1.8	1.6	2.4	2.1
Taxa de desemprego	3.3	3.4	3.1	3.2	3.2	2.8	2.8	2.8
Taiwan								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.8	1.4	2.9	2.3	3.2	3.4	3,1 ^f	3.3
Exportação de mercadorias ^b	-10.9	-1.8	13.2	10.2	17.4	10.4	10.6	11.2
Importação de mercadorias ^b	-15.8	-2.8	12.4	11.9	11.3	6.9	11.0	10.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	1.4	0.6	0.6	0.7	0.4	1.6	1.7
Taxa de desemprego	3.8	3.9	3.8	3.7	3.8	3.7	3.7	3.7
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB) ^c	1.4	1.0	1.7	2.0	2.3	0.9	-0.9	3.0
Exportação de mercadorias	3.4	-7.4	11.8	10.5	15.1	13.0	4.9	7.5
Importação de mercadorias	-8.7	-15.8	14.1	16.2	14.8	17.0	7.5	7.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.8	-0.1	0.5	0.4	0.6	0.6	1.3	0.6
Taxa de desemprego	3.4	3.1	2.8	2.9	2.8	2.6	2.5	2.5
República da Coreia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.9	3.1	2.8	3.8	2.8	2.8	2.8
Exportação de mercadorias	-8.0	-5.9	15.8	16.7	24.0	8.4	10.1	3.5
Importação de mercadorias	-16.9	-6.9	17.8	18.6	17,9 ^f	11.6	13,6 ^f	12.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.7	1.0	1.9	1.9	2.3	1.5	1.3	1.5
Taxa de desemprego	3.6	3.7	3.7	3.8	3.4	3.2	4.3	3.9
Singapura								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.2	2.4	3.6	2.8	5.5	3.6	4,5 ^f	3.9
Exportação de mercadorias	-6.5	-5.1	10.3	8.3	10.1	6.6	2.3	9.4
Importação de mercadorias	-11.5	-4.7	12.1	11.0	13.4	9.1	2.8	11.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.5	-0.5	0.6	0.8	0.4	0.5	0.2	0.3
Taxa de desemprego	1.9	2.1	2.2	2.9	1.9	1.8	1.9	2.8

a Variação homóloga acumulada.

b Calculam-se segundo o regime de comércio geral.

c Referem-se aos valores anualizados de taxas de crescimento.

Fonte : Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

Direcção Geral de Contabilidade, Orçamento e Estatística do Executivo Yuan de Taiwan; Ministério dos Assuntos Económicos de Taiwan

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão; Ministério das Finanças do Japão; Instituto de Estatísticas do Japão

Instituto Nacional de Estatística da República da Coreia; Banco Central da República da Coreia

Instituto de Estatística de Singapura

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	2015	2016	2017	2017	2017	2017	2018	2018
				2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
%								
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.9	1.5	2.3	3.1	3.2	2.9	2.2	4.2
Exportação de mercadorias	-7.3	-3,5	6.6	0,4 ^f	1,4 ^f	3.6	2,3 ^f	12.2
Importação de mercadorias	-4.6	-2,7	7.1	0,6 ^f	0,4 ^f	5,1 ^f	2,9 ^f	8.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.1	1.3	2.1	-	0.5	0.8	0.9	0.4
Taxa de desemprego ^a	5.3	4.9	4.4	4.3	4.3	4.1	4.1	3.9
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.4	1.0	1.7	0.5	0,6 ^f	0,2 ^f	-0.2	0.7
Exportação de mercadorias	3.5	-7.8	12.3	-1.1	3.4	4.0	-1.5	1.4
Importação de mercadorias	-8.5	-15.8	14.3	3.8	0.6	3.7	-0.2	3.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.8	-0.1	0.5	-	0.2	0.5	0.6	-0.5
Taxa de desemprego ^a	3.4	3.1	2.8	2.9	2.8	2.7	2.5	2.4
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.4	2.2	3.8	0.9	0.7	0.8	2,1 ^f	-0.2
Exportação de mercadorias	-1.8	-0.5	8.0	1.0	0.5	2.6	2.2	0.8
Importação de mercadorias	-4.1	-0.9	8.7	0.1	0.5	3.5	2.9	0.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.0	2.4	1.5	0.6	0.3	0.6	0.9	0.4
Taxa de desemprego ^a	3.3	3.4	3.1	3.1	3.1	3,0 ^f	2.9	2.8

a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal.

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América, Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Investigações Económicas e Sociais do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Instituto de Estatísticas do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong